
JOHANESBURGO – Sessão de Preparação do Comunicado do GAC

Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 13:30 às 15:00 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER:

Boa tarde. Estamos para começar, não temos muitas pessoas na sala, por favor tomem seus assentos, e esperamos que os outros cheguem logo, mas vamos começar já.

Muito obrigado. Estamos com um problema técnico, a tela ainda não está ligada ao computador do Tom, e só agora estamos recebendo os textos propostos para o comunicado. Portanto, Tom precisa de mais um tempo para processar esses textos para o comunicado. Vamos falar um pouco sobre a estrutura da sessão de hoje à tarde. Essa é uma situação especial por vários motivos. Esse fórum de políticas, esse é o nome dessa reunião, é uma reunião breve, temos menos tempo para a troca de ideias, estamos redigindo o comunicado depois de 2 dias e meio, temos pouco tempo. Então, o que é importante é qual recomendação queremos oferecer à diretoria, que mensagens? E também, às outras partes da comunidade. Podemos trabalhar sobre isso mais tarde, precisamos de um pouco de flexibilidade da parte de vocês para concluir o comunicado em tempo e forma razoáveis. Agora temos tempo para uma primeira sessão até as 3 da tarde, depois temos uma pausa de 15 minutos, que é necessária,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

depois mais 90 minutos para continuar, e às 5 da tarde, há uma sessão das diferentes comunidades, que eu vou liderar como presidente do GAC, vocês estão convidados para participar, e isso vai até 6 e meia. Se por acaso não tivermos completado o comunicado antes disso, abriremos outra sessão, não sabemos quando vai ser concluída, espero que não seja muito tarde, então esse é um pouco o plano para o programa, para essa tarde. Estamos esperando que a tecnologia resolva um pequeno problema, e Tom tem mais alguns comentários.

TOM DALE:

Sim, obrigado Thomas. Enquanto esperamos que os técnicos resolvam esses problemas com a tela, há 2 textos que precisam ser redigidos, como recomendação do GAC para o board, isso no comunicado, são 2 itens. Temos os cabeçalhos para os outros itens, um é da Olga Cavalli, em nome de vários membros que circularam esse rascunho, é um texto breve e trata sobre os países de 2 caracteres em segundo nível, e depois temos um texto breve que enviei agora pelo e-mail há 10 minutos e tem a ver com a recomendação para a diretoria sobre atividades de financiamento para grupo de trabalho de regiões subatendidas, são 2 aspectos de conteúdo que estão no texto e vão fazer parte do comunicado do GAC. Obrigado.

ARGENTINA: Uma pergunta sobre o texto e os grupos de trabalho. Eu pessoalmente preparei um texto breve, essa era a ideia, e quero esclarecer isso, que é um texto bem breve.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, obrigado. Acho que já falamos sobre isso na equipe de liderança, não com a plenária. Tivemos uma conversa sobre o que deveríamos fazer com os grupos de trabalho, proponho um texto bem breve que será incluído no Communiqué a título informativo, não como informação. Sobre o que cada grupo de trabalho fez ou planeja fazer no futuro, e se for possível, colocaremos um link da página ou do site da ICANN ou do GAC com mais informações sobre cada grupo de trabalho determinado. Também conversamos sobre outros aspectos. Amanhã temos uma reunião de um grupo de trabalho e também teremos outras sessões amanhã, e obviamente no comunicado não podemos antecipar o que eles vão conversar amanhã. Há 2 maneiras de resolver isso. Uma é que dependendo da urgência das mensagens ou recomendações no Communiqué, poderíamos finalizar o comunicado com o que tivemos hoje e confiar que os líderes e secretariado adicionarão elementos não controversos de descrição, sobre o que for feito amanhã. E que o comunicado seja publicado amanhã, esta é uma opção. A segunda opção seria completar o comunicado hoje e depois adicionar algumas referências sobre o que nós planejamos fazer

amanhã no comunicado. Talvez uma terceira opção, ainda não decidimos, vamos decidir mais adiante. Pensem um pouco sobre essas opções e acho que depois vai ficar mais fácil decidir quando já tivermos o texto do Communiqué.

IRÃ: Obrigado. O mais importante no Communiqué é discutir a questão da recomendação do GAC enquanto todos estiverem aqui, e quanto à parte restante de reuniões com diferentes partes, eu concordo sim mas deveríamos tentar pelo menos para o caso da recomendação, deveríamos finalizar esse aspecto hoje.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Sim, acho que todos nós concordamos com isso que você disse, Irã. Tom agora.

TOM DALE: Isso é o que temos recebido, temos os cabeçalhos em que talvez tenhamos algum tipo de recomendação sobre isso, também pode haver outros elementos de recomendação que deva ser adicionado, isso depende de vocês, é uma tentativa de preparar as coisas.

DINAMARCA: Obrigado. Peço desculpas por ter chegado tarde, mas devemos fazer comentários sobre a proposta agora? Sobre a questão do código de 2 caracteres, especificamente.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, vamos ir um por um para que vocês saibam bem, se precisarem de alguma assessoria em cada um dos cabeçalhos, se perguntem qual deveria ser e depois vamos precisar que alguém redija um texto e que isso entre dentro da primeira rodada de decisões e depois vamos esperar receber mais textos e ter uma segunda rodada, vamos adicionar outros textos. Esses são os detalhes que proponho.

IRÃ: Obrigado. Seria muito útil não termos várias recomendações, mas só uma. Eu diria que não tanto como recomendação, mas como uma solicitação de convite. Da última vez, dedicamos muito tempo para chegar a uma recomendação, alcançar consenso e acho que a ideia aqui não é essa. Acho que 1 ou 2 parágrafos como espécie de ação de segmentos.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, essa é a decisão de todo o GAC, o GAC deve tomar na plenária, mas registramos sua petição.

ARGENTINA: Não achamos que esse texto contradiga a recomendação do GAC nesse sentido, pelo contrário, enfatiza o desejo de termos esse espaço para dialogar. Eu acho que reforça o que já foi conversado, não contradiz o que foi comentado.

CHAIR SCHNEIDER: Mas aqui ainda não começamos a falar de conteúdo. Só sobre a estrutura geral. Se não, vamos começar então por cada um dos cabeçalhos. Queremos que isso seja uma recomendação, e depois que acontece com o conteúdo, se deve ser uma ideia ampla, que nível de detalhe deve ter.

OLOF NORDLING: Eu quero esclarecer só uma coisa quanto ao que a Argentina disse. Essa é uma recomendação feita pelo GAC para a diretoria. Nós recomendamos ao board que crie uma força-tarefa, e o board vai fazer isso. Nós somos quem está solicitando isso.

CHAIR SCHNEIDER: Novamente, peço que não façam comentários sobre o conteúdo porque se continuarmos dessa maneira, vamos ficar aqui até meia-noite. Manal.

EGITO: Vamos ver os diferentes itens, o primeiro eu deixo o Tom Dale, para que ele faça isso.

TOM DALE: Obrigado, o cabeçalho da minuta são proteções das designações identificadoras da cruz vermelha e crescente vermelha, fui eu mesmo que incluí isso, é uma opção de potencial. Já conversamos sobre isso, mas não houve suficientes orientações surgidas nas discussões, e não sabemos ainda se vamos deixar como cabeçalho ou não.

CHAIR SCHNEIDER: Então, pergunta para todos. Achar que deveríamos fazer alguma recomendação sobre esse item de proteção de designações de identificadores de cruz vermelha e crescente vermelho? Sim ou não? Reino Unido.

REINO UNIDO: Não acho que isso entra dentro da recomendação, mas apenas como uma nota de reação positiva ao PDP feito para essas designações e identificadores.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Então, esse texto não faria parte da recomendação, seria outra sessão no comunicado, né? Em que

nós mencionaríamos nossa vontade de participar desse trabalho, algo assim. Alguma oposição à proposta do Reino Unido sobre essa questão específica? Irã.

IRÃ:

Não, não estou contra, mas ter um texto dentro do que a Argentina e Olof mencionaram, talvez significaria que deveríamos criar um novo título no communiqué como ação a seguir, depois da recomendação prévia. Algum tipo de título a respeito, por exemplo, dos códigos de países de 2 letras, mas não considerar isso como recomendação pura que precise do pleno consentimento ou consenso. Apenas criar isso como follow-up, um acréscimo.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Tivemos uma conversa parecida dentro do grupo de líderes durante o almoço. É apenas uma comunicação para o Board e a comunidade sobre outras questões, etc. Vamos então deixar isso de lado, e depois podemos decidir que título vamos usar para esses itens. Vamos passar, deixamos isso para o final, e vamos continuar com os outros elementos. Esses, aliás, poderiam ser chamados de “outras questões”, etc.

Quanto as designações e amplificadores, quanto ao que mencionou Reino Unido, não há objeções? Tudo bem, nenhuma

objeção, então agora vem as proteções, as OIGs, não sei se há alguma proposta, algum texto no comunicado, alguém quer mencionar alguma coisa sobre essas proteções? Quem quer propor um texto?

Passamos para o seguinte, então. A questão dos códigos de 2 caracteres. Isso entra dentro da recomendação ou não? E qual seria o conteúdo que vocês querem comunicar? Irã e Argentina.

IRÃ:

Obrigado, Thomas. Se tivermos um bom título, eu acho que isso não deveria entrar em outras questões, é uma questão muito importante, mas se pensarmos numa nova recomendação, isso pode parecer contraditório. Podemos adicionar uma vírgula, um ponto, uma palavra, etc., criar outra coisa. Alguns membros do board manifestaram não entender ou verificar que há certas diferenças de significação no texto, então devemos evitar isso.

CHAIR SCHNEIDER:

Sim, eu vou pensar num título para isso.

ARGENTINA:

Obrigada, e obrigada Irã pelos comentários. Quanto ao board, essa não é uma recomendação consensual, precisamos colocar um título que reflita a importância dessa questão para o GAC,

essa é uma questão importante para o GAC. Não deve, acho que não contradiz a recomendação anterior.

CHAIR SCHNEIDER: Então pelo que sei, primeiro devemos debater sobre o conteúdo potencial para depois decidir se será recomendação ou não, então vamos pensar num texto ou ideia e depois vamos procurar consenso ou não.

ESTADOS UNIDOS: Argentina, peço desculpas, eu estava esperando que a WIPO fizesse uma proposta de um texto para a questão da OIG.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Sim, vamos ter um texto proposto sobre os OIGs, e também poderia ser incluído em aspectos gerais junto com a questão da cruz vermelha.

ARGENTINA: Isso tem a ver com o código de 2 caracteres? Vemos muito valor no espaço que criamos nesse diálogo com o board e com o GAC, e podemos considerar que essa é uma continuação desse espaço de discussão e acho que é muito valioso esse conceito no texto. Quanto ao que disse Olof sobre se estamos recomendando ao board ou não, é um diálogo aberto. Nós

sugerimos que eles criassem uma força-tarefa, e vocês conhecem tudo isso, conhecem como é a organização disso.

CHAIR SCHNEIDER: Então, a proposta da Argentina é que vamos dar assessoria ao board para que crie uma estrutura e continue trabalhando nela. Essa seria a ideia básica? Quais seriam as opiniões? Olof primeiro porque talvez possa dar uma opinião adicional, depois Irã e Dinamarca.

OLOF NORDLING: Um comentário, pergunta referido a este assunto. Em que etapa está esse diálogo? A diretoria instruiu para que continue os contatos, então a nossa sugestão é que o board crie essa estrutura, temos que ser bem precisos a respeito.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, Olof, acho que a diretoria não instrua o CEO, mas diz o que tem que fazer, porque entendo que é o órgão superior. Passo a palavra ao Irã e depois à Dinamarca.

IRÃ: Tudo depende do que colocamos no título. Um texto poderia ser GAC apoia plenamente a decisão da diretoria que dá o mandato ao CEO para criar o grupo de ação, e etc. Desde que não nos

dividamos, acho que podemos fechar assim a ideia. Me preocupa que possa existir alguma mudança de interpretação sobre alguma recomendação anterior, queremos manter e reter essa ideia.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. De fato, o que estou pensando, para toda a recomendação que damos, temos que proporcionar também o fundamento. Caso alguém se esqueça, eu quero lembrar esse detalhe. Dinamarca, e depois Hungria.

DINAMARCA: Obrigado, senhor presidente. Sim, eu ia falar isso a respeito da fundamentação, e por outra parte, eu não tenho tão em claro o que deveria fazer esse grupo de ação porque durante essa conversa, tínhamos que trabalhar nos detalhes com os países de forma individual, e se me lembro bem, o Brasil sugeriu ter um tipo de abordagem que olhasse mais para o futuro. Nós temos em claro que devemos trabalhar dentro do âmbito de aplicação do grupo de não sei se isso está refletido no texto. Devemos levar em conta que nem todos os países têm preocupação com respeito ao uso de código de 2 caracteres, alguma frase ali que talvez deva indicar, que nos preocupa o processo, mas não a questão dos códigos de 2 caracteres.

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para Hungria.

HUNGRIA: Obrigado, senhor presidente. Escutei que vamos assessorar o Board a que instrua o CEO a respeito do que tem que fazer, e eu acho que essa não é a forma certa de nos manifestar, não temos que fazer um microgerenciamento.

BRASIL: Com respeito ao ponto apresentado pela Dinamarca, eu acho que esse comentário é muito pertinente, nós manifestamos em reiteradas ocasiões, nossa preferência a tratar essa questão não de forma individual, mas orgânica, que nos vincule com o GAC no seu conjunto. Entendemos que não tem que existir uma posição monolítica quanto a questão de fundos de mérito, mas quero mostrar essa questão do ponto de vista das políticas porque entendemos que há algumas políticas aqui que afetam as diferentes posições, então eu acho justo que esse grupo de ação trate essa questão a nível de política no seu conjunto, e depois os países vão fazer os ajustes e procuram os casos que em especial devam tratar segundo o contexto geral. Acho que deveríamos manifestar de alguma forma essa ideia, não sei se temos que entrar em tanto nível de detalhe no texto, mas pelo menos marcar que essa é a compreensão que temos de parte da minha delegação.

CHAIR SCHNEIDER: Quanto mais genérico sejam nossas palavras, mais flexíveis podemos ser com a estrutura no seu desenvolvimento e por sua vez mais confusão pode criar ou gerar, ou mais expectativas de diversas índoles podem ser geradas, ou seja, devemos equilibrar e medir as vantagens e desvantagens entre ser mais específicos e precisos, ou mais amplos e flexíveis por sua vez se isso sabemos que pode levar a uma confusão, diferentes expectativas ou mal entendimentos.

ESTADOS UNIDOS: Quero manifestar o meu acordo com a Dinamarca e o Brasil. Entendemos a necessidade de sermos flexíveis, o que mais me preocupa aqui é que o GAC está chegando a um ponto que não necessariamente entendemos, e valorizamos nessa altura dos trabalhos, da perspectiva dos Estados Unidos, mais uma vez reitero que não temos um problema substancial com a questão dos códigos de 2 caracteres no segundo nível. Nos preocupa sim este grupo de ação e queremos entender se tem alguma relação com o GAC ou não, como vai ser encaminhado o trabalho, que questões vão ser discutidas, porque como já falamos outra vez, são questões talvez mais apropriadas para uma conversa do GAC em conjunto, e não de um grupo de ação.

CHAIR SCHNEIDER: Então, o senhor está pedindo para sermos mais precisos com a finalidade, os membros, e o funcionamento dos objetivos desse grupo.

ESTADOS UNIDOS: É correto, mas precisamos que não se faça referência a este tema como parte de assessoria ou recomendação do GAC a respeito do grupo de ação.

CHAIR SCHNEIDER: Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Eu acho que com esse título, manifestamos que apoiamos a criação de um grupo de ação, ou conceito de um grupo de ação, o mandato, método de trabalho ainda, tem que ser decidido entre os CEOs, as autoridades do GAC. Podemos dizer uma coisa assim, acho que isso funcionaria, não deveríamos passar a tarde toda falando do grupo de ação porque é uma questão complicada. Podemos colocar o assunto e os detalhes podemos deixar para que manejem as autoridades do GAC com o CEO em consulta com o GAC hoje em momento do futuro. Precisamos, o grupo de ação, alguns pensam que não é necessário esse grupo. Enfim, temos que ter uma recomendação com base no pleno consenso. Parece que dessa forma

poderíamos tratar a questão assim, estamos de acordo com o grupo de ação que resolveria nossas preocupações, mas os detalhes deveriam ser tratados depois.

CHAIR SCHNEIDER:

Estou tentando identificar qual seria o conhecimento comum que poderíamos ter, se comunicamos esta situação, a pergunta seria, “Isso já foi acordado”? Porque tal como está redigido esse texto, parece indicar que não se tomou uma decisão, mas escuto que alguns já consideram que já foi determinado, e que o board e o CEO vão tratar dessa forma. Se já foi resolvido assim, muito bem, assumiremos com prazer essa decisão e manifestaremos que queremos participar, e se não foi assim, apresentaremos um texto desse tipo que eu acho que é o correto. Deveriam fazer esse esclarecimento para o ponto 2, temos que falar se recebemos com agrado esse grupo, sim ou não, deveríamos apresentar alguma opção positiva para mitigar essa preocupação. Eu acho que ninguém se opõe a isso, mas devemos ver se essa é uma recomendação ou não. Alguns pensam que estariam conforme como circula esse texto, mas em outra sessão, não na sessão de recomendações, enquanto outros prefeririam que tenha um título que tenha a ver com o segmento da recomendação anterior, e outros querem que permaneça nessa sessão correspondente à assessoria ou

recomendação. Tentem me ajudar nessa situação com mais clareza.

BRASIL:

Eu acho que é importante entender essa situação de forma clara. Não lembro os termos utilizados ou que utilizamos com o board ou CEO, mas caso seja indicado que já se tomou a decisão e que o mandato ao CEO foi outorgado, acho que devemos receber com beneplácito ou apoiar essa decisão, manifestar de forma positiva, e isso não tem que ser redigido como recomendação. Acho que o texto que sugeriu Kavouss seria de utilidade, mas temos que ter certeza que isso seja sim. Agora, respeito das formas na qual vai se trabalhar esses grupos de ação, eu gostaria de dizer que talvez não seja apropriado dizer que queremos restringi-lo ao GAC porque entendo que o problema se gerou justamente porque o board se apoiou na opinião de uma parte da comunidade, eu acho que se temos que indicar que queremos manejar entre o GAC e o board sem incluir as outras partes, estaríamos replicando o mesmo problema que encontramos. Talvez o grupo de ação nos deveria dar a flexibilidade como para que o CEO da ICANN determine qual a sua composição, mas é benéfico para seu exercício incluir outras opiniões, e ter a certeza de que toda a decisão, ou qualquer caminho que se decida tomar tenha base no alicerce mais sólido do consenso. Para não acabarmos com outra roda de críticas,

essa é uma questão que indica que não temos que ser tão prescritivos. Devemos apenas assinalar que aceitamos com prazer a ideia de que apoiamos essa ideia mas temos que ter em claro o que queremos fazer segundo o que já foi manifestado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Brasil, quem pode dar uma clareza a respeito?

ARGENTINA: Eu não sei, mas eu acho que o CEO disse que era uma boa ideia que estava disposto a avançar. Eu participei de 2 teleconferências e acho que é um diálogo aberto entre o GAC e o board sobre este assunto, e por que é importante como recomendação, eu acho que não é difícil armar um texto que explica os fundamentos. Podemos fazer uma proposta, é pertinente este ponto para o GAC, essa situação para o GAC, como recomendação? Não devemos perder o norte entre tantos aspectos que aparecem aqui. Eu acho que é importante que apareça como recomendação, aceitando com agrado essa ideia, se é que os senhores concordam e que podemos definir um texto em comum.

CHAIR SCHNEIDER: Então, se é uma proposta e não uma decisão tomada, podemos dizer que o GAC aceita a proposta do CEO de fazer tal coisa, e

recomendamos que comece em breve ou coisa assim, se é que consideramos uma recomendação, senão dizemos ou podemos manifestar que estamos dispostos a participar, uma coisa assim também. Eu acho que mais ou menos resolvemos o problema dessa forma, se é uma decisão ou não. Poderia ser uma proposta, e recebemos com agrado, e queremos participar na sua concretização, depois temos que ver qual seria a mensagem, se é uma recomendação ou não. Caso seja assim, quais são os elementos ou se apenas estamos indicando a nossa vontade. Vejo que Irã e Estados Unidos pedem a palavra.

IRÃ:

Eu acho que em algum momento devemos escrever alguma coisa porque estamos discutindo e discutindo. Eu sugiro que colocamos um título que diga “Ações de acompanhamento para a recomendação previamente realizada pelo GAC”. E aí poderíamos falar em plural ou não conforme as recomendações as quais queremos fazer menção. Agora, a respeito dos códigos de 2 caracteres, o GAC apoiou a decisão do board de confiar a questão ao CEO para que encontre formas e meios para resolver a questão e depois manifestamos que a iniciativa do CEO para criar um grupo de ação cujos detalhes serão considerados oportunamente. Alguma coisa nessa direção, estou pensando. Ainda não foi criado o grupo de ação, então o verbo deveria refletir essa situação, de que está sendo criada e que tem um

processo. Isso que escutamos falar ao CEO, está na lista de tarefas ou na agenda.

CHAIR SCHNEIDER: Pensei que não tínhamos certeza disso, mas eu concordo, estou de acordo com que temos que transformar ideia com o texto concreto, mas seria útil entender claramente que deveria significar esse texto antes de redigir.

Estados Unidos, Peru, e depois vamos pedir um grupo de voluntários para que redijam um texto para próxima revisão.

ESTADOS UNIDOS: Reservo meus comentários até ver o texto.

PERU: Queria manifestar meu acordo com Olga e Kavouss, e também quero fazer saber que eu mandei um parágrafo, para que seja anexado na sessão do comunicado que corresponde a recomendação. Tom está incorporando agora, obrigado. O parágrafo que eu propus se relaciona com um trabalho que fez Tom a respeito de outros comunicados, onde nós estabelecemos a nossa posição a respeito de nomes geográficos e dos códigos de 2 caracteres.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, acho que deveríamos ver o texto. Esse é um texto adicional então referido à assessoria que já existe, a referência que estamos fazendo agora. Quem estaria disposto a utilizar como base esse texto que temos aqui na cor vermelha para atualizar esse texto como segmento, acompanhamento desse texto? Vejo que Olga se oferece, se sintam livres também, de apoiar, podem trabalhar num grupo mais reduzido de forma multilateral, tripartite. Irã também quer participar. Ruanda também. Muito bem. Talvez como não temos muitos temas, com certeza que vamos avançar com rapidez na próxima sessão. Podem trabalhar logo agora para trabalhar esse texto, vai ser muito útil. Vamos colocar também o texto, acho que não podemos discutir agora, porque é necessário ver as propostas adicionais do Peru, talvez pode se disponibilizar todo o GAC para que todos se manifestem. Ainda não recebi, às vezes leva um pouco de tempo para receber através de e-mail. Veremos qual que é a opinião geral, acho que estamos bastante bem para o próximo passo, quando falarmos dos códigos de 2 caracteres, vejamos se há algum elemento adicional ou elemento. Temos um texto no grupo de trabalho de segurança pública, e das regiões subatendidas.

TOM DALE: Alguém do grupo de trabalho pediu a confirmação disso, foi pedido através de correio eletrônico, quem enviou?

Julia foi quem enviou, junto com uma das vice-presidentes do grupo.

CHAIR SCHNEIDER: Podemos conectar novamente a tela ao computador de Tom para poder também ver esse texto? Então, está Irã, e depois Pua Hunter.

IRÃ: Eu posso solicitar o distinto colega do Brasil que também faça parte do grupo nesta iniciativa para armar um texto agora e não no final, porque seria bom já ter Argentina, Brasil, e aquele que quiser par que veja esse texto logo de início, então a troca de e-mails às vezes fica meio cansativa, devemos trabalhar junto.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, Benedicto pediu fazer parte do grupo, ele está colocando o dedo pra cima, então isso é um sim. Por favor, ilhas cook.

ILHAS COOK: Queria mencionar que queríamos colocar na recomendação a parte da assessoria, este tema.

CHAIR SCHNEIDER: Tom, se pode ler, o senhor enviou a todo o GAC ou apenas a Tom e a primeira vez que os outros representantes vão ver esse texto?

ILHAS COOK: Eu acho que enviei apenas a Tom.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem. Então, Tom, pode falar em voz alta para que todos tomem conhecimento?

TOM DALE: Isso tem a ver com o texto dos grupos de trabalho de regiões subatendidas, e segurança pública. O GAC solicita à ICANN que continue dando recursos necessários para os programas de capacitação adicional a nível regional e temático. O grupo de trabalho desenvolveu um calendário tentativo para futuras rodadas de desenvolvimento de capacidade daqui a 2 anos, isso é um período para incluir o hipervínculo aqui.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Ilhas Cook.

ILHAS COOK: Obrigado, senhor presidente, também queremos acrescentar um texto agradecendo o apoio da ICANN, não sei se é agora ou depois, vamos escutar comentário.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, vamos ver o que dizem os outros membros e dar como recomendação ou não. Se é uma recomendação, devemos colocar os fundamentos sobre esse título, então vamos ver o que é que recebemos da sala, se apoiam a ideia ou caso assim seja, vou passar o texto.

ARGENTINA: Muito obrigada, Cook Islands pelo texto. Essa recomendação, pelo que me lembro, foi incluída em Helsinki. E sobre o apoio às atividades de workshops e atividades de treinamento, capacitação, não estamos contra isso, mas não deveria entrar como recomendação.

IRÃ: Apoio a moção da Argentina. Isso não deveria entrar numa recomendação, já fizemos isso como uma recomendação no passado, isso faria a compreensão mais difícil, então vamos evitar isso, e se devemos incluir isso como recomendação, primeiro devemos ter o consenso, votar, fazer um texto, um

cabeçalho, e é desnecessário porque já fizemos isso no passado. Quero evitar esse tipo de divisões. Devemos continuar.

ILHAS COOK: Obrigado, Irã. Sim, aceitamos isso e passamos isso à parte principal do comunicado como uma atualização, e um acompanhamento, um segmento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Esse eu não vejo nenhuma posição à moção de considerar isso como o marco geral e vocês acham que os elementos do texto são corretos, alguma ideia que deveríamos alterar? A mensagem realmente é aquela que nós queremos transmitir ou não?

BRASIL: Obrigado, Thomas. Admito que não tenho seguido esses textos exaustivamente, mas assisti a uma das sessões e vi alguns relatórios sobre as iniciativas de treinamento e capacitação, e é uma questão que realmente me preocupa, que é a manifestação feita em um dos fóruns de capacitação, em que houve uma expressão, que foi que uma maneira de driblar, etc., evitar que mais pessoas recebam mais informações e mais ferramentas para participação em workshops, etc., isso me preocupa porque isso faz parte do que nós observamos como iniciativa para as

regiões subatendidas. Eu acho que poderíamos também destacar aqui que além do programa de capacitação ou no contexto do programa de capacitação, vamos reforçar o objetivo de ter mais participação nas reuniões presenciais. Não sei se isso é o correto, gostaria que vocês me esclarecessem para todos os que participaram mais e que sabem mais desse assunto.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. O que você está dizendo então é se nós devemos pedir mais recursos para essa série de medidas, para poder fortalecer a participação e não para outros ao mesmo tempo. Isso é um problema, pelo que eu entendi. Mas de fato estou tentando encontrar alguma recomendação nesse sentido, no comunicado de Helsinki. Eu não encontro isso. Alguém poderia me dizer onde se encontra essa menção, para ver os termos que utilizamos?

ARGENTINA:

Sim, eu estava tentando encontrar o comunicado, acho que foi o comunicado de Helsinki, eu vou procura-lo.

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, então se algum de vocês sabe onde foi incluído, foi em Copenhagen talvez, e vamos observar o comunicado de Copenhagen.

BRASIL: Quero esclarecer o que eu disse, que quando dizemos que o GAC solicite a ICANN que continue oferecendo os recursos necessários para um programa de capacitação adicional, e regional, internacional, o foco temático, eu adicionaria algo como com o intuito de aumentar a participação nas reuniões da ICANN.

IRÃ: Bom, então se não for uma recomendação, mas sim uma ação de segmento, não podemos utilizar a palavra “request”, mas devemos utilizar a palavra “pedir”. Eu não estou recomendando, e nem recomendando com maiúsculo, porque isso já tem um sentido nos estatutos. Devemos ter cuidado com os termos que utilizamos. Não é solicitar, não é convidar, devemos ser muito claros, expressando que essa é uma ação de segmento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Mais alguma opinião?

ILHAS COOK: Tenho uma pergunta. Agora que estamos fazendo alterações no texto?

CHAIR SCHNEIDER: Não, estamos tentando encontrar a recomendação a que esse texto se refere. Agora estou procurando no comunicado de Copenhagen. Não encontro. Não está no comunicado de Copenhagen. De onde é que saiu isso, porque se isso faz referência a outro texto ou recomendação, é necessário saber qual é a recomendação. Vamos esperar então um pouco, e vamos tentar ter esse assunto mais claro, podemos continuar então com outros itens do texto do comunicado. Enquanto procuramos em outros comunicados. Então, esses elementos são, isso é tudo que temos aqui quanto a recomendação. Para fazer um segmento da recomendação anterior. Olof?

OLOF NORDLING: Entre Helsinki e Copenhagen, tivemos a reunião de Hyderabad. E houve uma recomendação lá. Sim, é aqui. Regiões subatendidas, o GAC recomenda ao board que possibilite a implementação de atividades a regiões subatendidas, mas que não esteja limitado ao treinamento.

ARGENTINA: Muito obrigado, você tem usado o celular, e isso foi muito bom.

CHAIR SCHNEIDER: Vamos então, rapidamente. Esse é o ponto item 6 do communiqué da ICANN. Pelo que vejo aqui, aqui não há menção nenhuma de recursos. Diz “Permite a implementação das atividades”. Então peço que vocês leiam isso porque quando formos para a segunda leitura vamos decidir qual será o texto para isso, e criar um link também com a recomendação de origem. Esse é o item 6 da recomendação no comunicado de Hyderabad.

AFRICA DO SUL: Por favor, senhor presidente, poderia esclarecer um pouco alguns aspectos, porque aqui observo o comunicado de Copenhagen, e não sei muito bem como vocês veem isso, eu não entendo bem, esse é um elemento novo, foi mencionado durante a reunião com o board, tem a ver com o recurso, também está a questão dos idiomas, e visto que na recomendação da reunião anterior não adicionamos isso, não teremos um texto específico sobre os idiomas, porque essa é uma questão de preocupação.

CHAIR SCHNEIDER: Não, eu estou tentando ver que todos entendam bem o que diz esse comunicado, e a recomendação, estava me lembrando do

que o representante do Brasil disse. Há diferentes formas de apoiar a inclusão, uma é organizando reuniões locais, outras oferecendo mais recursos para a tradução dos documentos para diferentes idiomas, outro é financiamento para viagem, há um monte de coisas, e acho que todos concordamos com isso. Devemos fazer todas essas coisas, pensar em todas essas opções para sermos consequentes com o que estamos pedindo, e quais são os outros elementos que estão no pacote, para fazer uma solicitação abrangente.

IRÃ:

Isso não é muito difícil de fazer porque reiteramos que é uma ação de segmento, de uma recomendação anterior, adicionamos uma sentença e dizemos, “Bom, o GAC deseja indicar, então indicamos”, etc. É uma maneira de complementar, eu tenho feito esse tipo de redação antes. Então, podemos trabalhar juntos com as Ilhas Cook, representante da Argentina, do Brasil, e só adicionar uma sentença sobre isso, não há problema nenhum.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Comissão da União Africana.

COMISSÃO UNIÃO AFRICANA: Gostaríamos de dizer que o grupo de trabalho talvez pudesse reunir-se levando em conta o comunicado de Hyderabad, fazer uma segunda leitura, depois com os colegas do Irã e do Brasil.

CHAIR SCHNEIDER: Sim. Isso fazendo referência à recomendação específica inicial, mas eu temo que a ICANN não possa continuar oferecendo isso, qual é a fundamentação desse comentário? Não ficou bem claro isso. Vamos deixar isso por aí, essa pergunta é relevante, pensem um pouco sobre o que estamos tentando dizer. Todos nós sabemos como fazer isso, mas sempre existe um elemento de desafio. Então, reúnam-se, observem o texto, façam uma referência explícita ao comentário de Hyderabad, estamos esperando por uma nova proposta, uma proposta revisada e que deve ficar bem clara, ainda temos quantos minutos? 15, 16 dos primeiros 90, seria útil dar uma olhada aos outros itens do comunicado para poder ver especialmente os cabeçalhos, os espaços vagos, o texto que já está ali, vou mostrar na tela, na primeira sessão estamos na introdução à apresentação, que inclui um texto sobre o GAC, uma preferência sobre a quantidade atualizada de membros e observadores, o texto habitual em que a menção das reuniões plenárias, ou sessões de grupos de trabalho com reuniões abertas, depois temos uma sessão sobre participação com diferentes grupos da comunidade, também a menção sobre reunião entre o GAC e o

board para falar sobre os códigos de 2 caracteres de países e territórios de segundo nível com a resposta do board para a recomendação do GAC sobre os OIG, um diálogo recente entre o GAC e o grupo de segurança pública, o CEO da ICANN também sobre mitigação de abusos, melhorias quanto a administração de documentos da ICANN, respostas do board anteriores, mudanças do board e também os elementos da organização da ICANN para processamento das recomendações, opções de agregar valor do GAC para a cúpula GDD. Finalmente, oportunidades para que o GAC possa contribuir com o trabalho da ICANN sobre a interação entre a regulação de privacidade de dados geral da Europa e os serviços de diretório de registros. Paro por aqui, algum comentário?

CATHRIN BAUER-BULST: Sim, obrigado Thomas, quero dizer que enquanto o GDPR, deveria isso estar escrito da seguinte maneira, “Regulação da proteção de dados gerais da união europeia”, só uma pequena correção aqui da redação.

TOM DALE: Desculpas. A reunião com a GNSO foi a reunião que o GAC teve, mas o que isso de desejo de uma resposta antecipada ou anterior à recomendação do GAC é bem isso, sim, absolutamente. É uma sugestão.

CTU: Nigel Cassimire. Receber isso, recebendo, se receber uma resposta à recomendação do board, é isso, bem isso.

CHAIR SCHNEIDER: Ou talvez alterar a ordem das palavras para que fique mais claro.

TOM DALE: Concordo.

IRÃ: Obrigado, Thomas. Não precisamos desse termo, “Desirability”. Seria o que então, solicitar e não desejar? É a palavra “request”? Solicitar receber as respostas, e não desejar receber, então vamos ver o texto do Tom.

TOM DALE: Vamos continuar. A reunião com a GNSO, o GAC se reuniu com membros do conselho da GNSO para debater sobre aspectos processuais sobre proteções das OIG e também da crescente vermelha, cruz vermelha. Também no engajamento do GAC melhorado com o PDP, implementação de recomendações do grupo de consultas e recomendações. Quero continuar se não houver nenhum comentário. Reunião com a ccNSO, o GAC se

reuniu com a ccNSO e conversou sobre o PDP da ccNSO sobre uma retirada e mecanismo de revisão para ccTLDs. O grupo de trabalho de diferentes comunidades sobre uso de nomes geográficos e também elaboração de políticas na questão de nomes geográficos e apoio para o grupo de trabalho do GAC em regiões subatendidas quanto a questões de ccTLD.

Reunião com ALAC, o GAC se reuniu com a ALAC e conversou sobre a cooperação ALAC e GAC sobre a elaboração de políticas de mutuo interesse nas regiões subatendidas. Os desafios do trabalho da comunidade e sessões das diferentes comunidades sobre nomes geográficos que foram programados para essa reunião.

Debates comunitários, os membros participaram ativamente nas sessões das diferentes comunidades programadas como parte da ICANN-59.

IRÃ:

Eu não entendo aqui, o que significa isso de cross-community discussions? O que é isso de intercomunitário? Ele tem muito significados diferentes esse termo. Falamos sobre o fórum ou estamos falando sobre a prestação de contas entre as comunidades, os leilões, o que é isso, a que se refere isso?

CHAIR SCHNEIDER: No texto de sessões intercomunitárias, talvez poderíamos utilizar esse texto no título. Isso ele vai perguntar, os senhores querem ver a participação do GAC no primeiro foro intercomunitário?

ARGENTINA: Eu sugeriria apenas copiar e colar o nome da sessão e depois eliminaria a palavra de forma ativa, porque quis tomar a palavra mais uma vez e não consegui. Estamos de acordo em deixar assim o texto.

CHAIR SCHNEIDER: Eu não diria que teremos que fazer referência a uma única sessão especial, porque hoje temos outra e talvez não participamos, então tentemos evitar um texto desnecessário.

ARGENTINA: Mas apaguem a palavra “Ativamente”.

CTU: A última parte da frase, programadas como parte da ICANN-59 é uma melhor forma de dizer. Tem a ver com o que se disse no final da sessão anterior. Quando falamos de ALAC, falávamos de que tratávamos o tema das sessões intercomunitárias sobre nomes geográficos e colocamos, programados como parte da

reunião 59 da ICANN, porque esta reunião se dizemos, essa reunião poderia ser um pouco confuso a que nos referimos.

TOM DALE:

Muito bem, continuamos questões internas, membros novos, o GAC deu as boas-vindas à St. Kittis e Nevis como novos membros, e a comissão técnica regional de telecomunicações como novo membro observador, isso levou um total de 172 membros, e 36 observadores. Depois, relatores dos grupos de trabalho do GAC, e as atualizações dadas ao GAC, esses foram os textos recebidos pelos grupos de trabalho até meia hora atrás. O grupo de trabalho de segurança pública do GAC atualizou o GAC sobre o avanço com a organização da ICANN de partes interessadas da comunidade da ICANN sobre questão de políticas de segurança pública importantes. A respeito da mitigação dos indivíduos de DNS, os membros do DNS de segurança pública apresentaram informações sobre o projeto das atividades de uso indevido dos domínios, DAP eu acho que é a sigla, e da internet para revisão de CCT, ambos forneceram dados uteis para medir as medidas de uso indevido na base dos intercâmbios com o board e o CEO da ICANN na reunião de número 57 da ICANN. O grupo de segurança pública vai buscar estabelecer um sistema de informação pública regular por parte da ICANN sobre alguns indicadores sobre os quais se possa agir. Nesse sentido, o grupo vai fomentar participação em diferentes

iniciativas encaminhadas pela ICANN, inclusive o projeto do índice de sanidade da tecnologia, intercessão de sanidade do mercado DNS, e o grupo ad hoc sobre medida de proteção sobre os consumidores. Quando repito, há diferentes áreas de trabalho relacionadas com RDS ou representantes do grupo, informaram o avanço, a definição do alcance da revisão, ou que recebe a informação sobre o progresso, quanto a creditação e habilitação de serviços de privacidade e representação, implementação de acreditação e habilitação de serviços de RRT, também propôs uma resposta rascunho ao GAC para solicitação da ICANN para contribuir, experiência de proteção de dados e a revisão de procedimentos da ICANN para manejar o conflito do WHOIS, e questões de privacidade. Essa é a razão de estar aberto para comentários e vai até 6 de julho de 2017.

BRASIL:

É importante refletir aqui no comunicado que o relatório apresentado por esses grupos de trabalho, não sou contra todos os detalhes, mas acho que devemos encontrar um equilíbrio quando apresentamos essa informação, porque todos são temas de importância, então no documento especificamente sobre essa sessão, acho que devemos inserir os relatórios na sessão anterior. Peço desculpas por demorar em fazer esse comentário, acho que devemos inserir textos sobre as conversas que mantivemos aqui, em especial com respeito à forma em que

se ofereça a contribuição do GAC a todo o sistema. Acho que vários membros mencionaram essa situação, estou lendo, mas não vejo qualquer referência a isso. Não quero que fique a impressão de que se vemos a extensão dos temas, dos textos e temas aqui tratados, há 3 ou 4 parágrafos que fala do trabalho que fez o grupo de segurança pública, que é um trabalho muito importante, claro, mas quando vemos os outros grupos não tem tanto texto, então quando vemos o documento inteiro, deveríamos ter algumas palavras ou texto que respeite esse espaço.

CHAIR SCHNEIDER:

Estamos de acordo em ter um texto breve sobre o trabalho dos grupos, e depois podemos incluir um link a um texto mais extenso e detalhado que pode estar à disposição no website, talvez podemos pedir ao grupo de trabalho de segurança pública que resuma o seu texto para que coloque apenas os essenciais e depois um link para um texto mais detalhado no website.

O Brasil, por sua vez, apresenta essa questão de ter uma opinião aqui das conversas mantidas em diferentes oportunidades, sobre a situação desafiante, por chamar de alguma forma, para que os governos interajam com o sistema. Eu não sei se querem que fique refletido alguma ideia, temos uma sessão sobre

prioridades hoje à tarde, que também vai assumir ou tocar esse tema. Não sei se querem que isso fique refletido no texto, e no caso qual seria a mensagem que aconselhem que fique, teríamos que recomendar a respeito de alguma ação, ou isso seria parte das mensagens que compartilhamos, talvez o Brasil possa dar melhor clareza.

BRASIL:

Eu não acho que o debate esteja a um nível de maturidade tal como para fazer uma recomendação a respeito. Acho que devemos documentada a preocupação apresentada na reunião com a GNSO, e o board, e também com os outros membros, segundo lembro, e quando fazemos referência aos temas discutidos com o board, talvez com os outros grupos, podemos dedicar um parágrafo e dizer que nessas reuniões, se destacou a preocupação dos governos quanto aos desafios que enfrentam para ter uma interação positiva no contexto da organização. Alguma coisa nesse sentido, não tenho as palavras específicas pensadas, mas não acredito que devamos incluir como recomendação.

CHAIR SCHNEIDER:

Tom se oferece a redigir um texto que apresente essa preocupação apenas como informação e não como recomendação, talvez embaixo do título que diga outras

questões, e depois podemos ver se estão de acordo. Os senhores acham que podem prestar conformidade com isso? Vejo que sim, então vamos incorporar esse texto aqui. Tem outros que dizem, tem a ver com o texto do grupo de trabalho de segurança pública.

Reino Unido, Irã.

REINO UNIDO:

Obrigado, eu gostaria que o relatório do PSWG faça referência à reunião que manteve ou que deu oportunidade de se reunir com o novo diretor de medidas de proteção, e ali se manifestou a nossa disposição e vontade para apoiar seu trabalho. Acho que é importante registrar isso, elemento crítico, importante da mitigação de uso indevido.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Cathrin está afirmando, está passando a versão, em breve contato. Peço desculpa, mas ela é uma pessoa muito inteligente, então, de alguma forma vai se virá para que seja breve.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. Talvez no meio do parágrafo, o PSWG vai buscar estabelecer, não buscamos mas propomos,

solicitamos, temos que colocar alguma palavra que indique alguma ação, e que quer dizer esses indicadores, que permitem tomar ações. O que significa isso?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, vejo que o PSWG está tomando nota de seu comentário, e vou colocar uma versão mais fácil de entender com algum conteúdo adequado. Alguma outra coisa, depois vamos ver a próxima versão do comunicado e como fica a respeito do PSWG. Se não há qualquer outro comentário, acho que podemos continuar, e já estamos acabando com este tema, e vamos fazer o recesso para o café.

TOM DALE: A seguinte sessão foi referência ao relatório dado pelo presidente do grupo de trabalho sobre proteção de nomes geográficos, e nas novas rodadas de trabalho. Grupo de trabalho se reuniu e participou dos webinars realizados no mês de maio pela GNSO com relação ao uso dos nomes geográficos a primeiro nível e se fez uma reunião também do grupo de trabalho de forma recente que se centrou na revisão do documento de uma solução preliminar preparada pela GNSO com base nas contribuições recebidas nos seminários web que foram utilizados como base para os debates intercomunitários

sobre nomes geográficos, de primeiro nível, organizados sobre a ICANN-59.

IRÃ:

Por favor, o termo em inglês, Strawman, strawperson para fazer referência à solução preliminar, coloquem entre aspas, porque não sabemos se isso vai ser modificado. É uma questão que talvez nos faça esquecer as diferentes preocupações, que manifestamos com o texto que contem esse tipo de solução preliminar, seja lá como se chama, que pode interferir com autoridades da soberania dos governos que pedem proteção dos nomes geográficos. Queremos proteger a todas os 5 mil anos de história, nossa cultura, não estamos falando de um negócio aqui. Então, aqui é importante que se manifestem nossas preocupações, que utilizem esse termo em inglês entre aspas.

CHAIR SCHNEIDER:

Podemos pedir ao presidente do grupo de trabalho que adapte o texto da forma correta, se não há oposição.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, apenas quero propor uma pequena mudança que é importante para os Estados Unidos. Ali onde se fala dessa solução preliminar ou intermédia, talvez poderíamos mudar a

palavra “Revisão” e colocar “consideração”, porque não fizemos uma revisão, não revisamos documento, mantemos uma revisão acordada pelo GAC, então nos interessa mudar essa palavra.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, vejo que muitos estão de acordo.

ARGENTINA: Me desculpem, inglês não é minha língua materna.

CHAIR SCHNEIDER: Na próxima vez, pode formular em Espanhol, e Tom traduz.

REINO UNIDO: Obrigado. O que eu queria transmitir é que foi um documento e não uma proposta, então eu acho que não temos que entrar numa discussão sobre os méritos e falta de méritos do conteúdo. Não precisamos entrar nessa discussão agora.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, a pergunta seria, queremos deixar uma forma dentro do documento, o fato de que existem as preocupações, porque isso também podemos manifestar quando dizemos que participamos dessas sessões, que podemos ser mais explícitos

com respeito a quais foram as opiniões manifestadas pelos membros do GAC ou não. Isso quem decide são os senhores.

DINAMARCA: Muito obrigado, senhor presidente. Eu quero mencionar que o grupo de trabalho ainda não se reuniu. Aqui diz que na reunião recente do grupo de trabalho se prestou atenção, e não sei se prestou atenção a isso, porque essa reunião vai acontecer amanhã, então eu acho que depois poderíamos voltar ao texto.

CHAIR SCHNEIDER: Não, amanhã temos o grupo de trabalho do NomCom, na verdade aqui estamos fazendo referência ao grupo de trabalho sobre os nomes geográficos, descrevendo a história, não projetando a história.

IRÃ: Talvez poderíamos mudar a palavra “Foco” por outra.

Eu diria, senhor presidente, que por favor olhe à tela porque Thomas está tentando incluir a sugestão e simplificar o texto.

JAMAICA: Sim, seguindo com o que mencionei antes, o grupo de trabalho, a segunda referência do grupo de trabalho, esse grupo é um grupo da GNSO, acho que deve estar mais claro porque o grupo

de trabalho, suponho, da primeira referência ao grupo de trabalho, está falando grupo do GAC, não? E há uma segunda referência ao grupo de trabalho, então tomo o que falou o colega de que não fica claro de qual grupo de trabalho estamos falando.

Se é o grupo de trabalho do GAC que participou no seminário web, está bem. Se o grupo de trabalho a que se refere, porque diz aqui, “em reunião recente do grupo de trabalho”, temos que deixar bem claro a quem nos referimos.

CHAIR SCHNEIDER:

Acho que está tentando dizer que o grupo de trabalho se reuniu durante esta reunião e analisou, não fica muito claro, né? Como diz Jamaica, não fica muito claro. Olga está tentando dizer que o grupo de trabalho se reuniu durante o trabalho, que houve uma reunião recente do grupo de trabalho, que é outro grupo de trabalho, acho que é essa a pergunta da Jamaica.

ARGENTINA:

Desculpe, mas estou perdida.

CHAIR SCHNEIDER:

Por favor, não, acho que precisamos todos de um café, então Mark vai dizer uma coisa.

MARK CARVELL: Eu ia sugerir 2 frases, que na segunda frase podemos dizer “o grupo de trabalho considerou”.

CHAIR SCHNEIDER: Avancemos, por favor. Acho que devemos cortar aqui porque não sei se vamos ter café depois do café oficial e não temos que perder esse café. Porque senão, avançamos muito e vamos ficar frustrados.

IRÃ: Sim, muito pouco vou falar. Eu acho que recentemente é muito vago, devemos colocar a data da reunião, abril de 2017. O anterior, próxima reunião, não, datas por favor, e nomes, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, perfeito. Podemos passar à seguinte sessão? Bom, sugiro que todos leiam porque precisa-se de tempo para preparar, todos têm a versão desse texto? Essa parte que tem a ver especificamente com essa reunião das regiões subatendidas? Eu peço por favor, agora no detalhe, na próxima rodada, vamos ter tempo. Eu acho que não vai existir nada

muito conflitivo, e a segunda parte que falta, quais são?
Prestação de contas?

TOM DALE:

Está aí a sessão que tem a ver com a melhora da prestação de contas da ICANN, o GAC acordou em adotar acordos interinos para a participação do GAC na comunidade empoderada. Até existam mais trabalhos entre as sessões. Da que participou, no fórum da comunidade, sobre as mudanças propostas aos estatutos fundamentais e considerará sua resposta dentro do marco dado pelos estatutos, e o GAC foi notificado pelos vice-presidentes da área 2 do grupo de trabalho de prestação de contas intercomunitárias sobre a prestação de contas atual desse grupo de trabalho.

CHAIR SCHNEIDER:

Sem entrar em detalhes, acho que essa é a mensagem que queremos dar?

IRÃ:

Eu acho que é importante que acordamos que temporariamente será a presidência do GAC que vai representar, não vejo aqui, não é importante?

CHAIR SCHNEIDER: Faz parte dos acordos como pacote.

IRÃ: Mas não é o que decidimos.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, então na próxima revisada, incluiremos.

DINAMARCA: Discutimos a participação do presidente na reunião, não debatemos as outras partes da deliberação. Acabou porque terminamos, ficamos sem tempo então acho que amanhã vamos continuar com essas deliberações. Concordamos então por enquanto com os princípios e com alguns dos itens que permitam a participação dos Estados Unidos no fórum da comunidade, então, certo. Não chegamos num acordo com isso, e eu diria no fórum da comunidade, é isso que foi acordado, e na administração, porque não tive a possibilidade de comentar sobre os critérios que eu espero que nós consideremos amanhã. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Tudo bem. Sim, obviamente se participamos do fórum da comunidade, é bem viável que nós tenhamos aceito mais alguma coisa.

IRÃ: Esse último parágrafo deveria ser alterado. As preocupações são tão expressas a respeito do progresso do trabalho e de métodos de trabalho da jurisdição, porque há 5 delegações que expressaram também suas preocupações e não há nada aqui que diga isso.

CHAIR SCHNEIDER: Irã rapidamente expressou acerca do trabalho do subgrupo ou subgrupo de jurisdição em relação com ações que devem ser tomadas para resolver problemas já mencionados durante as conversas nos subgrupos de trabalho ou nesse grupo. Pelo menos, teremos mencionado algo sobre esse item. Então, vamos considerar isso, vamos para o café, porque precisamos fazer uma pausa. Rússia.

RÚSSIA: Obrigada, obrigada Irã. Também pensamos nisso, falar sobre a questão das jurisdições, e já enviamos o texto com a proposta, e podemos considera-lo depois da pausa.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, você já enviou por e-mail, então vamos para o café.

BRASIL: Outra questão diferente, na primeira parte deveríamos dizer que o GAC já informou, ficou informado por um dos co-presidentes sobre uma posição de cada subgrupo, é isso que fizemos.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, vamos alterar esse texto. Fica mais exato dessa maneira. Irã.

IRÃ: São 9 subgrupos.

CHAIR SCHNEIDER: Sim. Vamos corrigir isso depois. Olga.

ARGENTINA: Se amanhã de manhã há outro subgrupo que vai se reunir, e deveríamos refletir um pouco sobre isso, não deveríamos falar sobre o que vai acontecer amanhã, mas pelo menos mencionar que esse subgrupo que vai se reunir.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, eu já mencionei isso no começo. Vamos esperar até o final do dia de hoje, como vai ficar o comunicado de hoje, e fazer as alusões necessárias sobre o que vai acontecer amanhã. Então, vamos lembrar disso, e a sessão seguinte, foi encaminhado pelo

grupo de trabalho e segurança pública. E diz que os serviços de diretório de registros RDS e proteção de dados, os membros do GAC participaram das sessões entre as comunidades dedicadas a conversar sobre o PDP de RDS da próxima geração, e também sobre o GPDR. O GAC apoia os esforços do board da ICANN e da comunidade, de definir o propósito da coleta e uso de dados do RDS, com as contribuições dos especialistas correspondentes incluindo o GAC, e 2, explorar soluções que incluam orientação e requisitos de proteção técnicas, e 3, alinhar os resultados no RDS próxima geração e seu processo de elaboração de política com um timing com as regulações que foram alteradas no mundo inteiro. Sim, poderíamos evitar sobreposições aqui, vamos para o próximo comentário, algum comentário? Não vamos entrar em detalhe. Próxima sessão.

TOM DALE:

A próxima sessão tem a ver com nomes geográficos, fui eu que redigi a sessão a partir das discussões de ontem. Os membros do GAC então aceitam satisfeitos participar das sessões da comunidade da ICANN-59, estamos ficando bem avançado e antecipando-nos, isso vai ser em novembro e no mês de novembro, ICANN-59 em nomes geográficos de topo, o GAC apoia qualquer processo posterior de revisão e elaboração de políticas e permite que todos os grupos participem igualmente, levem em conta o histórico, fundamentação dos arranjos atuais,

e aplica uma abordagem de política baseada em evidências a quaisquer propostas e futuros arranjos. Obrigado.

BRASIL: Eu diria que na segunda parte do apoio do GAC, a qualquer processo posterior, etc., acho que não está correto, muitos membros expressaram que entendem que o processo per se não é necessário, haverá a vontade e uma abordagem construtiva caso o processo siga dessa maneira. Acho que esse deve ser o texto. O GAC considera que o processo deveria cumprir com as condições.

CHAIR SCHNEIDER: Irã.

IRÃ: Obrigado, presidente, eu entendo a alicacao real sobre como permitir que todos os grupos participem de maneira igualitária. Eles não são permitidos trabalhar de forma igualitária, não é bem assim, igualitária igual o GNSO? Eu não entendo isso.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que essa referência é sobre algo que não foi uma sessão co-organizada por todas as partes constitutivas, é só isso, faz referência a essa ocasião. Estamos tentando refletir o

sentimento que há por trás desse conceito, isso aconteceu na sessão de ontem à tarde.

IRÃ: Mas devemos emendar isso.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, registramos isso, mas a direção geral está mais ou menos bem.

ESTADOS UNIDOS: Estou um pouco confusa sobre essa premissa. Eu não sei se realmente esse é um processo para criar normativas, foi uma oportunidade de termos um diálogo entre comunidades, então eu acho que isso soa um pouco como acusatório ao processo.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, vamos ter que conversar isso com mais detalhe depois do coffee break.

TOM DALE: CCT, concorrência, confiança do consumidor. A equipe de revisão do CCT, o GAC fica informado sobre o trabalho da equipe de revisão do CCT pelos membros da equipe, os membros do GAC continuarão a trabalhar, seguir o trabalho da equipe, e essa

sessão, as questões de normativos de novos gTLDs, o GAC analisou uma série de problemas com implicações de políticas públicas sendo consideradas pelo grupo de trabalho do PDP, sobre procedimentos subsequentes para novos gTLDs, opções para fazer um melhor mapeamento de problemas e feedback das opiniões do GAC. Irã.

IRÃ:

Talvez eu também deveria mencionar que o GAC expressou preocupações com os desafios para participar ou poder participar da atividade de todos esses grupos, e claramente é um grande desafio. Há tantos subgrupos, tantos PDPs, tantas reuniões que às vezes é quase impossível entender isso e ter recursos necessários para poder participar.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, eu entendo isso, e se entendi a intervenção do Brasil, isso faz parte da mensagem que deveria ser feita e depois poderíamos fazer uma primeira leitura, ou Tom envia da maneira que está e depois analisamos. No final da pausa, teremos um texto sobre muitos dos elementos que mencionamos. Merecemos o café, e planejando, às 5 da tarde, a sessão da comunidade vai ser aqui ou em outra sala? 5 da tarde, devemos, às 16 e 45, porque às 17 vamos ter a sessão, outra sessão que vai começar. E, até as 16 e 45 vamos continuar com o

comunicado. Quanto tempo então temos para incorporar todos os elementos? Acho que isso pode demorar uns 30 minutos, reunir todas as partes, os novos elementos, são 45 minutos que teríamos para tentar finalizar o texto que tivemos àquela hora e se não for possível continuaremos depois das 18 e 30. Muito bem, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]